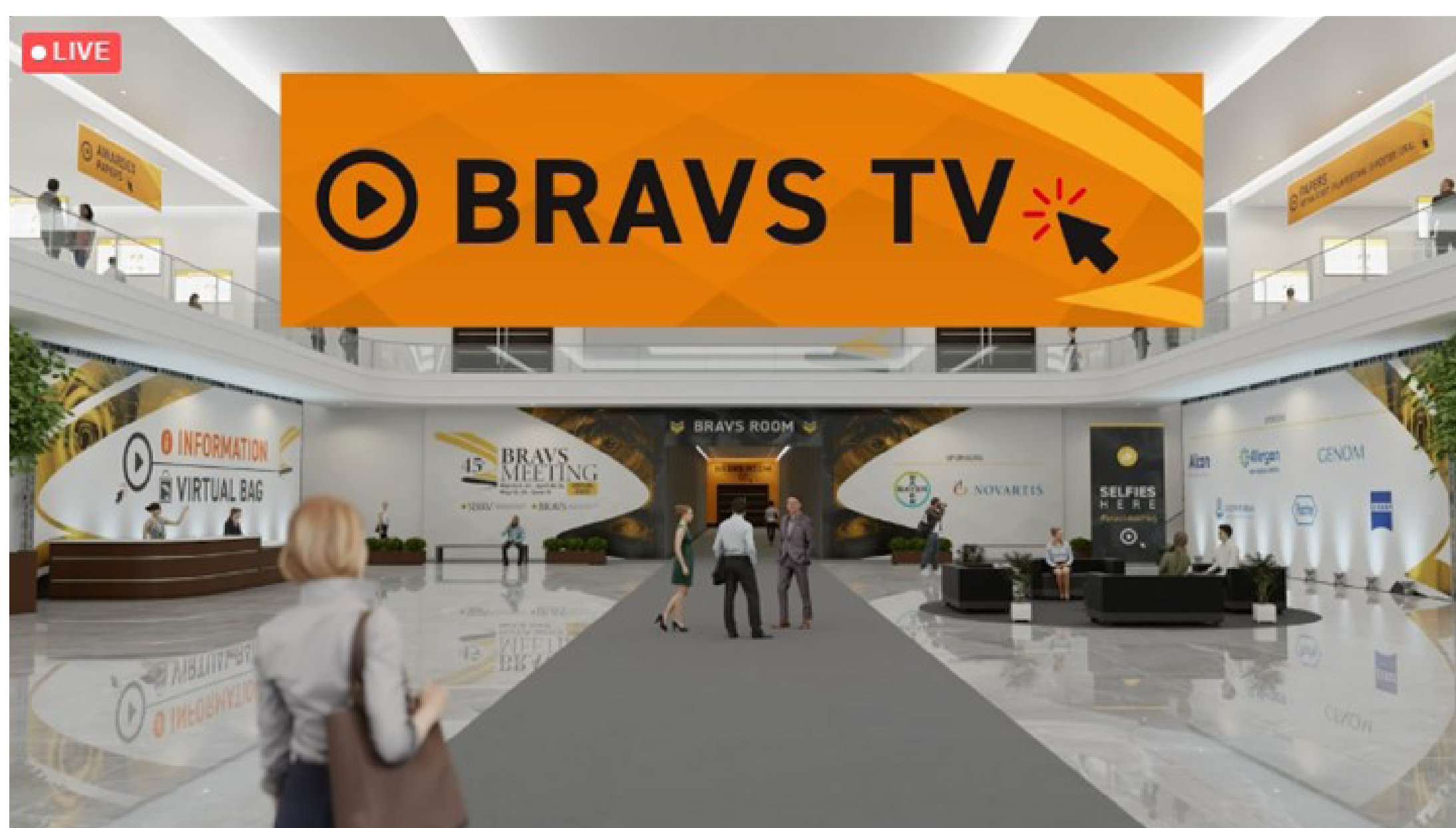


SBRV COMEMORA A REALIZAÇÃO DA 45ª EDIÇÃO DO CONGRESSO BRAVS MEETING

De março, quando foi realizado o primeiro módulo, até aqui foram realizadas mais de 100 palestras em sete dias de evento



A 45ª edição do BRAVS Meeting teve seu módulo final realizado no último sábado, 19. O dia começou com o encontro dos membros da SBRV (Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo) em Assembleia Geral Extraordinária.

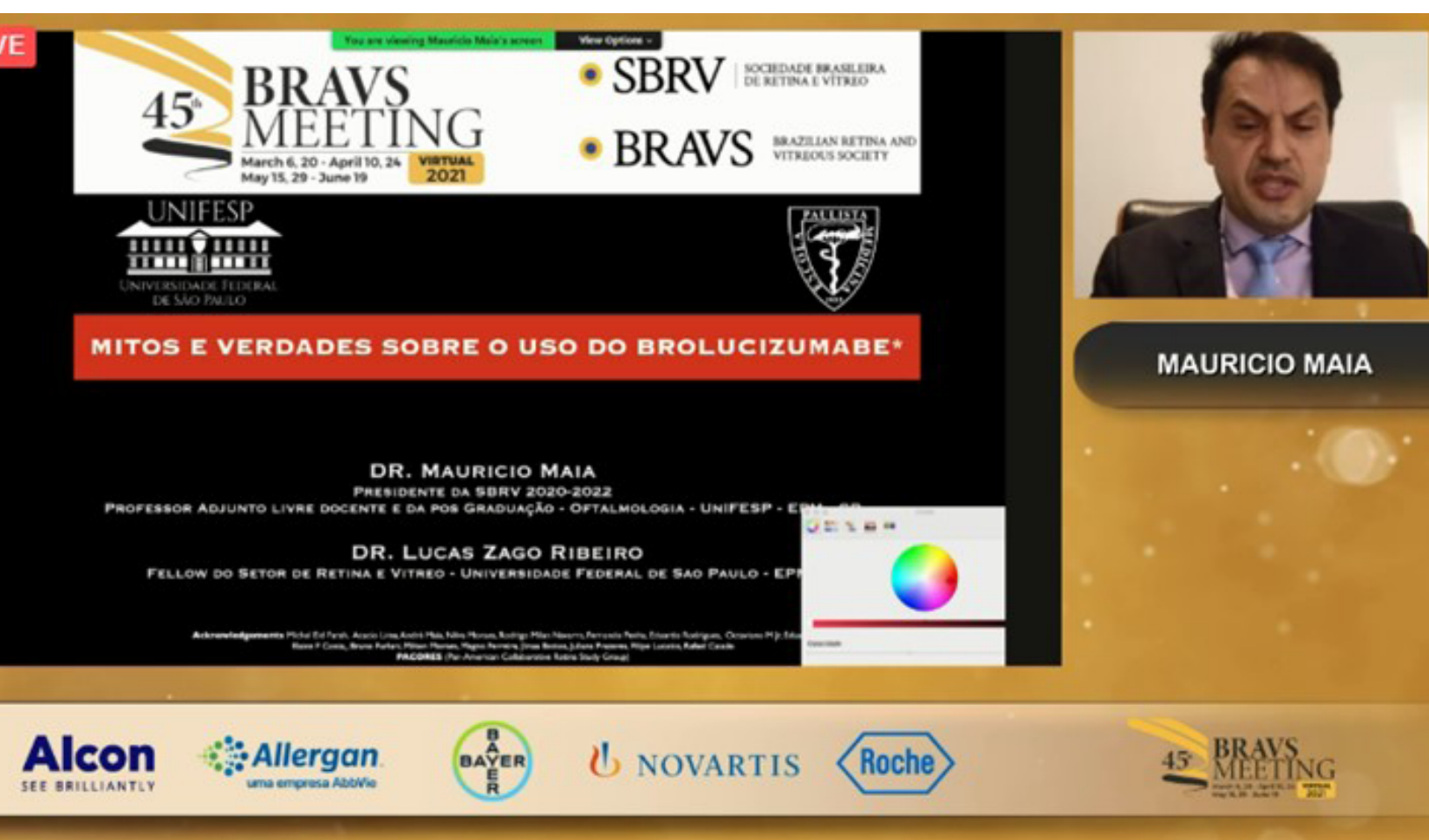
MITOS E VERDADES SOBRE O USO DO BROLUCIZUMABE

A pedido dos associados, a SBRV incluiu na agenda do dia um painel sobre os “Mitos e verdades sobre o uso do Brolucizumabe”, isento da participação da indústria, para esclarecer dúvidas acerca da efetividade desse novo medicamento; como pode apresentar efeitos adversos (relacionados à inflamação, em sua maioria) mais altos que os demais fármacos presentes no mercado, a Sociedade reuniu especialistas para ir a fundo no tema. Estiveram presentes André Maia, André Gomes e Mauro Goldbaum.

Os médicos comentaram que a droga – que teve aprovação nos Estados Unidos pelo FDA (Food and Drug Administration) em 2019 e no Brasil pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) no ano passado – como qualquer outra biológica, pode levar a

inflamações, mas que a manipulação da seringa deve ser muito cuidadosa e a mínima possível a fim de evitar as reações. Outro ponto levantado é que deve ser feito um acompanhamento muito próximo do paciente e, ao menor sinal de inflamação, a ação deve ser imediata e, em casos graves, não hesitar em usar corticoides intravítreos.

O presidente da SBRV, Maurício Maia, informou que para ampliar



ainda mais o conhecimento sobre o assunto, um BRAVS Trends sobre as “Complicações no uso do Brolucizumabe” está sendo organizado para as próximas semanas e todos os associados receberão o convite em breve. Para mais informações sobre as datas dos Trends já confirmadas para o segundo semestre, basta acessar <https://sbrv.econgresso.live/fpe/>

Além disso, a SBRV será responsável por coordenar junto à Novartis um estudo de vida real patrocinado pela farmacêutica e espera-se que as particularidades sobre o uso em pacientes brasileiros surjam e novas avaliações possam ser feitas com maior propriedade. Para fechar, ficou demonstrada a importância da atenção à seleção do paciente, pois um tratamento personalizado aqui é mais que necessário; os painelistas salientaram que pacientes com olhos únicos e com predisposição à inflamação não devem ser considerados neste caso.

BRAVS DEBATE – SURGICAL RETINA - WHAT IS THE BEST APPROACH FOR... ?

O BRAVS Debate – Surgical Retina teve, mais uma vez, casos muito interessantes, como o explorado por Luiz Eduardo Marques sobre uma paciente com floaters e que, após cirurgia, demonstrou melhora na visão e na qualidade de vida surpreendentes. Neste painel, Octaviano Magalhães Jr. sugeriu que todos leiam o recente artigo de J. Sebag “Vitreous and Vision Degrading Myodesopsia”, pois apresenta achados importantes para os retinólogos.

SIMPÓSIOS

O evento contou com simpósios da Roche e da Allergan. Albertina Pizzamiglio, representante da área médica na Roche Brasil, apresentou o especialista americano Carl Awn que, por sua vez, falou sobre os novos horizontes para o tratamento de DMRI. A executiva aproveitou o espaço para convidar a todos para o “Diálogos Roche”, que refinará o tema explorado no simpósio; o evento será realizado no dia 24 e contará com a presença do presidente da SBRV, Maurício Maia, da convidada internacional Nancy Holekamp, além dos especialistas brasileiros Marcos Ávila e Octaviano Magalhães. Para participar, é preciso inscrever-se em <https://www.dialogoroche.com/br>

A chairman da Allergan, Anat Loewentein, trouxe a israelita Dinah Zur que debateu o tema dos biomarcadores em OCT para suportar a tomada de decisão no tratamento do edema macular diabético.

BRAVS CHALLENGING MEDICAL CASES

No BRAVS Challenging Medical Cases, Beatriz Sayuri Takahashi expôs um caso de paciente com repercussões por conta de febre amarela, algo que os colegas americanos e de outras partes do globo quase nunca têm a oportunidade de ver. Eduardo Cunha foi o responsável por trazer o caso mais desafiador da manhã e, como não tem o desfecho (aguardando teste genético para confirmar se é uma “Classic Best Disease” em paciente de 31 anos, sem histórico familiar de doenças e demais parâmetros normais), ficou com o “dever de casa” de compartilhá-lo com todos do grupo assim que possível tamanha a comoção.

Maia encerrou o congresso agradecendo a todos os participantes e também à equipe organizadora do evento, com destaque ao coordenador científico Acácio Muralha Neto, bem como a toda Diretoria da SBRV.



E se você perdeu algum conteúdo, saiba que é possível conferir todo o material extra que foi produzido para o congresso, portanto, acesse <https://www.bravsmmeeting.com.br> e fique por dentro das novidades da retinologia.

SYMPTOMATIC VITREOUS FLOATERS

MYODESOPSIA OBSERVATION

OCTAVIANO MAGALHÃES JUNIOR

OCTAVIANO MAGALHÃES JUNIOR

11

LIVE

Encontro

via

vídeo

RUBENS BELFORT NETO

SEE BRILLIANTLY

allergan
where everyone thrives

GLAXO

NOVARTIS

Roche

45th BRAY'S MEETING
2019

[illegible]

**Este material é destinado a classe médica*